

TCU pede abertura de inquérito contra auditor amigo dos Bolsonaro

A presidente do Tribunal de Contas da União, ministra Ana Arraes, enviou ofício à Polícia Federal formalizando pedido de abertura de [inquérito contra o auditor Alexandre Figueiredo Costa Silva Marques](#), suspeito de envolvimento na elaboração de um documento, inserido no sistema do órgão no último dia 6, que distorcia os dados do número de mortos pela Covid-19 no Brasil, apontando "supernotificação" de mortes por Covid-19 no país.

TCU



Ministra Ana Arraes pede investigação contra auditor do TCU Alexandre Marques
TCU

O documento não oficial inserido no sistema do TCU foi citado no último dia 7 pelo presidente Jair Bolsonaro para comprovar sua tese de que cerca de metade dos óbitos registrados como Covid-19 não seria causado pela doença. O tribunal o desmentiu no mesmo dia.

A decisão da ministra acolheu pedido do corregedor da corte, o ministro Bruno Dantas, que além de solicitar a instauração de inquérito, havia solicitado o afastamento do servidor do cargo. Esse pedido, por sua vez, já foi [acatado pela ministra](#), que impediu que o servidor acesse o tribunal.

Dantas ressaltou que a divulgação de informações oficiais do tribunal de maneira não autorizada representaria infração disciplinar. "Ainda mais grave, e isso precisará ser melhor apurado, é a manipulação da atividade fiscalizatória do TCU em razão de sentimento pessoal ou orientação política ou ideológica", ponderou o ministro.

Segundo informações do jornal "O Estado de S. Paulo", Dantas sugeriu que a Polícia Federal investigue se houve crime de prevaricação, que diz respeito a atos contra a administração pública visando interesse pessoal.

Marques é auditor do TCU desde 2008 e é próximo aos três filhos de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ), o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ). Em 2019, chegou a ser indicado a comandar a diretoria de *compliance* do BNDES.

Date Created

15/06/2021